

O CATEQUISTA

O catequista é figura chave na catequese, desde logo por aquilo que ele é intrinsecamente: “um mediador que facilita a comunicação entre as pessoas e o mistério de Deus, dos sujeitos entre si e com a comunidade”. É o rosto da comunidade, seu mediador e porta-voz, o que exige dele a devida integração, aceitação e credibilidade na comunidade. E torna-se, para os catequizandos, a referência concreta e próxima do Evangelho que lhes transmite, para os conduzir à comunhão e intimidade com Jesus Cristo. Daí deriva, antes de mais, o seu perfil: mais do que um mestre que transmite saberes, deve considerar-se um guia espiritual que acompanha no caminho do Senhor. (Cf. CAEJC, 31)

EVANGELIZADORES COM ESPÍRITO

O problema está nas atividades mal vividas, sem as motivações adequadas, sem uma espiritualidade que impregne a ação e a torne desejável. Daí que as obrigações cansem mais do que é razoável, e às vezes façam adoecer. Não se trata duma fadiga feliz, mas tensa, gravosa, desagradável. Uma evangelização com espírito é muito diferente de um conjunto de tarefas vividas como uma obrigação pesada. Como gostaria de encontrar palavras para encorajar uma estação evangelizadora mais ardorosa, alegre, generosa, ousada, cheia de amor até ao fim e feita de vida contagiante! Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Mas Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contacto com o drama humano e conhecermos a força da ternura. (Cf. EG 82.261.270)

O CHAMAMENTO A SER CATEQUISTA

O catequista é um cristão que recebe o chamamento particular de Deus para a transmitir a fé e iniciar na vida cristã. É uma vocação que brota do conhecimento amoroso de Cristo que conduz ao desejo de O anunciar e levar os outros ao «sim» da fé em Jesus Cristo. Através deste chamamento, o catequista torna-se participante na missão de Jesus, de introduzir os discípulos na relação filial com o Pai. (Cf. DC 112; CCE 429)

A MINHA MISSÃO COMO CATEQUISTA

Releitura da experiência da missão de catequista à luz da Palavra de Deus e da palavra da Igreja



A MINHA EXPERIÊNCIA COMO CATEQUISTA

Como me sinto na missão de catequista?

alegre	criativo/a	<input type="text"/>
<input type="text"/>	empenhado/a	ousado/a
centrado/a na organização	<input type="text"/>	cansado/a
		preocupado/a com os resultados

Quem sou para os catequizandos?

<input type="text"/>	mediador/a
	rosto da comunidade
alguém que acompanha	<input type="text"/>
<input type="text"/>	testemunha

A EXPERIÊNCIA DOS DISCÍPULOS ILUMINA-NOS



Lc 10, 1-11.17-20

A que missão foram chamados os discípulos?



Para que dificuldades é que Jesus os adverte?



O que acontece quando regressam?



O CATEQUISTA: EVANGELIZADOR COM ESPÍRITO

A que missão somos chamados como catequistas?



Que fazer perante as dificuldades?



De onde brota a missão de anunciar Jesus?

